Juiz federal bloqueia lei da Flórida que proíbe redes sociais para crianças

Decisão suspende aplicação de uma das leis mais rígidas dos EUA sobre uso de redes sociais por menores

Im juiz federal dos Estados Unidos suspendeu temporariamente a aplicação da nova lei da Flórida que proíbe crianças de usarem redes sociais, enquanto um processo judicial contra a medida está em andamento. A decisão, proferida pelo juiz Mark Walker, impede que o estado aplique partes da legislação, considerada uma das mais restritivas do país nesse tema.

A lei, sancionada em 2024

pelo governador Ron DeSantis, proíbe crianças menores de 14 anos de terem contas em redes sociais e exige autorização dos pais para adolescentes de 14 e 15 anos. No entanto, segundo o juiz Walker, a medida provavelmente viola a Constituição dos EUA ao limitar o direito de expressão e acesso à informação dos jovens.

A ação foi movida por associações da indústria tecnológica, como a Computer & Communications Industry Association (CCIA) e a NetChoice. O juiz concordou com os argumentos de que a lei fere a Primeira Emenda, mas permitiu a manutenção de uma cláusula que obriga as plataformas a excluir contas de menores de 16 anos, caso um responsável legal solicite.

Ao mesmo tempo, outra batalha judicial ocorre na Geórgia, onde uma lei semelhante — prevista para entrar em vigor em 1º de julho — está sendo contestada por também impor restrições de idade e exigência de verificação para uso de redes sociais por menores de 16 anos. A juíza Amy Totenberg ouviu os argumentos, mas ainda não emitiu decisão.

Enquanto defensores da lei alegam que medidas desse tipo são necessárias para proteger crianças dos efeitos nocivos das redes sociais, críticos alertam para o risco de censura e exclusão digital. O presidente da CCIA, Matt Schruers, comemorou a decisão da Flórida, dizendo que ela protege os direitos constitucionais dos cidadãos.

Já o governo da Flórida prometeu recorrer. "As plataformas não têm o direito constitucional de viciar crianças em seus produtos", afirmou o porta-voz do procurador-geral do estado, criticando a decisão judicial.

Fonte: ABC

melhor cidade da Flórida para criar uma família

Estudo revela a

Um novo estudo do site financeiro WalletHub apontou as melhores cidades dos Estados Unidos para criar uma família — e entre as cidades da Flórida, Orlando foi a que alcançou a melhor colocação. O levantamento levou em conta critérios como segurança, diversão, educação, custo de vida e fatores socioeconômicos para determinar os locais mais favoráveis a famílias em crescimento.

No ranking nacional, as cidades mais bem colocadas foram Fremont (Califórnia), Overland Park (Kansas) e Plano (Texas). A Flórida, apesar de atrair muitos novos moradores nos últimos anos, ficou atrás devido ao alto custo de vida e dos imóveis. Orlando se destacou por sua ampla oferta de lazer e recreação, entrando no top 10 nessa categoria.

Fonte: News6

JetBlue deixará de operar no Aeroporto Internacional de Miami

A companhia aérea JetBlue Airways anunciou que encerrará suas operações no Aeroporto Internacional de Miami (MIA) a partir de 3 de setembro. A medida faz parte de um plano da empresa para reduzir custos, diante da queda na demanda por viagens e da necessidade de encerrar rotas menos lucrativas. Segundo a JetBlue, atualmente a companhia opera apenas um voo diário (às vezes dois) entre Miami e o Aeroporto Logan, em Boston — uma rota considerada pouco estratégica. A empresa continuará atendendo o sul da Flórida por meio dos aeroportos de Fort Lauderdale e Palm Beach. Fort Lauderda-

le, por exemplo, tinha cerca de 70 voos diários da JetBlue para mais de 30 destinos em abril deste ano.

Passageiros com voos programados para Miami após a data de encerramento serão contatados para remarcação por Fort Lauderdale ou reembolso integral.

Fonte: CBS



Empresa continuará atendendo Fort Lauderdale e Palm Beach



